|  |  |
| --- | --- |
|  | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA |

PROGRAMA DE ENSINO

1. **IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso**: Psicologia | **Semestre**: 2016.2 | **Turma:** 07319 |
| **Disciplina**: PSI 7123 Técnicas de Dinâmica de Grupo | **Horas/aula semanais**: 03  **Horário**: 313303 - SAPSI |  |
| **Professora**: Edite Krawulski – [edite@cfh.ufsc.br](mailto:edite@cfh.ufsc.br) | **Oferta para o curso**: Psicologia | |
| **Pré-requisito**: não há  **ATENDIMENTO A ALUNOS:** mediante agendamento, ao final das aulas ou por e-mail |  | |
|  | | |

1. **EMENTA**

Grupos como recurso e modalidade de intervenção em Psicologia. Aplicação de Técnicas de Dinâmica de Grupo nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. As Técnicas de Dinâmica de Grupo. O papel do coordenador de grupos. Cuidados éticos na utilização de Técnicas de Dinâmica de Grupo e no manejo grupal.

1. **OBJETIVOS**

|  |  |
| --- | --- |
|  | Favorecer a compreensão da intervenção grupal como modalidade de prática de trabalho em Psicologia. |
|  | Compreender a associação entre a utilização de técnicas de dinâmica de grupo e a necessidade de adequada leitura do fenômeno grupal. |
|  | Desenvolver habilidades relativas à aplicação de técnicas de dinâmica de grupo em diferentes contextos de atuação do psicólogo. |
|  | Reconhecer aspectos éticos envolvidos na aplicação de técnicas de dinâmica de grupo e no manejo grupal. |

1. **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I: Grupos como recurso e modalidade de intervenção em Psicologia:** Conceituação e importância do grupo. Possibilidades e limites na utilização de grupos em diferentes contextos de trabalho do psicólogo.

**UNIDADE II: Técnicas de Dinâmica de Grupo (TDGs):** Tipos de técnicas. Critérios para escolha das técnicas. Adequação no emprego de TDGs. Diferentes momentos do processamento do trabalho grupal. Possibilidades e limites na utilização de TDGs em intervenção grupal. A banalização das TDGs.

**UNIDADE III: O coordenador de grupos:** O papel do coordenador; atributos desejáveis. Desenvolvimento da habilidade de coordenar grupos. Cuidados éticos no manejo de grupos.

**V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDALÓ, C. **Mediação Grupal:** uma leitura histórico-cultural. São Paulo: Agora, 2006.

ANDRADE, S. G. **Teoria e Prática de dinâmica de grupo:** jogos e exercícios. 5. Ed. SP: Casa do Psicólogo, 2010.

BARRETO, M. F. M. (Org.). **Dinâmica de Grupo**: história, prática e vivências. 2. ed. Campinas: Alínea, 2004.

FRITZEN, S. J. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo e de relações humanas**. 17. ed, vols. I, II, III. RJ:Vozes, 1981.

GONÇALVES, C. S.; WOLFF, J. R.; ALMEIDA, W. C. de. **Lições de Psicodrama**: introdução ao pensamento de J. L. Moreno. 3. ed. São Paulo: Agora, 1988.

LENZI, M. C. Jogos dramáticos. In: ANDALÓ, C. S. de A.; LENZI, M. C.; SIQUEIRA, M. J. **Textos teóricos**. Florianópolis, 1996 (apostila não-publicada).

MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos**. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

MINICUCCI, A. **Dinâmica de Grupo**: teorias e sistemas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

[SOARES, D. H. P.](http://lattes.cnpq.br/0390877386572540) ; KRAWULSKI, E. . Modalidades de trabalho e utilização de técnicas em orientação profissional. In: Rosane Schotgues Levenfus; Dulce Helena Penna Soares. (Org.). **Orientação Vocacional Ocupacional**: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa. 2ªed.Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 247-259.

YOZO, R. Y. K. **100 jogos para grupos**: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Agora, 1996.

ZIMERMAN, D; OSÓRIO, L. C. e cols. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.